

# Dossiê Dataprev

*Escrito por:  
Funcionários da Dataprev e Cidadãos Brasileiros*

<b>1. Conheça a Dataprev</b>	<b>3</b>
<b>2. O Valor Estratégico da Dataprev</b>	<b>4</b>
<b>3. A Eficiência da Dataprev</b>	<b>6</b>
<b>4. Aprendendo com o Passado: o Caso Datamec</b>	<b>8</b>
<b>5. Os Riscos da Privatização</b>	<b>10</b>
<b>6. Fake vs. Fato: Verdades e Mentiras Sobre Privatização</b>	<b>14</b>
<b>7. O Que Diz a Constituição e a Lei?</b>	<b>24</b>
<b>8. Quantos Trabalhadores e Famílias Serão Afetados?</b>	<b>28</b>
<b>9. Sucateamento e Demissões</b>	<b>29</b>
<b>10. Ajude Nossa Campanha</b>	<b>31</b>

# 1. Conheça a Dataprev

Criada pela lei Nº 6.125, de 4 de Novembro de 1974, **ela é “uma empresa pública, sob a denominação de Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - Dataprev, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira”**, onde 51% da Empresa pertencem à União e o restante ao atual INSS.

Com 45 anos de experiência na gestão e no desenvolvimento de soluções de Tecnologia da Informação, a Dataprev dispõe de capacidade computacional e logística para hospedar, manter, gerir, e proteger tanto informações quanto sistemas, e também para analisar e qualificar dados, antecipar demandas de parceiros, prestar serviços de consultoria, além de apoiar a elaboração e a realização de projetos.

Em 21 de Agosto de 2019, a Dataprev foi incluída pelo Ministério da Economia na lista de futuras privatizações<sup>[1]</sup>. Apesar de não ser uma estatal muito conhecida pelo grande público, ela tem um papel muito importante no país, especialmente em referência às políticas sociais do Estado.

Com sede em Brasília e estrutura para atendimento em todo Brasil, a Dataprev tem Unidades de Desenvolvimento de Software em cinco estados: CE, PB, RN, RJ, SC<sup>[38]</sup>. Nos três centros de processamento (*Data Centers*) de nível internacional que a empresa possui<sup>[21]</sup> (RJ, SP, e DF) estão hospedados **dados sensíveis** de toda a população brasileira, cerca de **35 bilhões de informações cadastrais e laborais do cidadão**<sup>[2]</sup>, como:

- Informações sobre vínculos de emprego, incluindo salário<sup>[3]</sup>;
- Histórico de contribuições de pessoas físicas<sup>[2]</sup> e de empresas<sup>[4]</sup>;
- Concessões de benefícios, como seguro-desemprego, salário maternidade, auxílio doença, etc<sup>[5]</sup>;
- Registros civis (nascimento, casamento, e óbito)<sup>[6]</sup>.

A Dataprev faz, mensalmente, o processamento da folha de pagamento de **todos os aposentados** do país, assim como de **todos aqueles que recebem algum tipo de benefício previdenciário**<sup>[8]</sup>. Ela também mantém o CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), grupo de bases de dados que possuem, dentre outras informações, todos os vínculos trabalhistas e previdenciários de todos os trabalhadores do Brasil<sup>[3]</sup>.

A empresa tem um papel relevante como **parceira do Estado**, assessorando todos os governos nos aspectos sociais e previdenciários do Brasil<sup>[7]</sup> com a experiência que

acumulou ao longo de seus 45 anos de existência; e como **integradora de soluções tecnológicas e bases de dados**, tendo em vista que hospeda sistemas e informações de diversas entidades do governo.

Além do INSS, a Dataprev atende também a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN), a Secretaria de Receita Federal do Brasil (SRFB), a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), instituições financeiras públicas e privadas, entre outros<sup>[37]</sup>.

## 2. O Valor Estratégico da Dataprev

Os benefícios previdenciários da folha de pagamento processada pela empresa são, de fato, tão críticos para a economia do país que eles representam **25% do PIB em 500 municípios** e **6,52% do PIB total**<sup>[9]</sup>. Por sua vez, as bases que ela armazena são tão vastas que a Dataprev realiza cruzamentos de grandes volumes de dados no combate a fraudes e sonegações, **economizando e devolvendo aos cofres públicos bilhões de reais**.

A empresa se orgulha de, desde 1974, atender o cidadão **sem ter jamais atrasado o pagamento de um aposentado ou paralisado quaisquer serviços**<sup>[10]</sup>, mesmo em situações nas quais não foi paga pontualmente pelos seus contratantes (o Estado)<sup>[11]</sup> pelos seus serviços prestados. **A Dataprev existe para que nunca, em momento algum, um ente privado tenha o direito de paralisar um serviço público essencial**<sup>[11]</sup>, como o processamento da folha de pagamento dos aposentados.

A empresa atua como guardiã dos dados que estão sob sua custódia, protegendo assim a **privacidade do cidadão em uma época em que vazamento e, principalmente, uso indevido de dados dos usuários são recorrentes**, como em casos recentemente reportados na imprensa em relação a gigantes da tecnologia como Facebook<sup>[12]</sup>, Google<sup>[13]</sup>, Apple<sup>[14]</sup>, Amazon<sup>[15]</sup>, e outras.

No momento em que o mundo busca aplicar soluções digitais para resolver problemas tradicionais, **a Dataprev é uma das forças motrizes da transformação digital do governo**<sup>[16]</sup>, levando para as mãos do cidadão aplicativos como o Meu INSS, que faz com que serviços que antes demandavam a ida do contribuinte às agências do INSS, como solicitar benefícios e realizar agendamentos<sup>[17]</sup>, sejam feitos pelo computador e celular, fornecendo agilidade, economia, e segurança aos brasileiros.

Privatizar a Dataprev significa que o Estado irá:

- Transferir para o setor privado o poder das informações geradas através do cruzamento dos dados de toda a população brasileira;
- Desprezar o potencial de recursos que as bases de dados sob sua guarda fornecem;
- Reduzir sua independência social e tecnológica;
- Deixar a população em uma situação de vulnerabilidade quanto ao mau uso de seus dados.

Caso este processo se concretize, o país estará não só **vendendo os dados de todos os brasileiros** numa era em que **dados são considerados o novo petróleo**<sup>[18]</sup>, mas também **abrindo mão do lucro que a Dataprev gera**, do patrimônio que ela construiu após anos de investimento, e dos funcionários capacitados que ela tem, que são especializados em **sistemas e serviços cujo único objetivo é a promoção da qualidade de vida do cidadão**.

Além disso, esta venda representa uma série de **riscos ao país, à soberania do mesmo, e à população**:

- A privatização da Dataprev **comprometeria a competitividade das empresas**: um controlador privado irá deter informações precisas sobre remuneração, faturamento, lucro e clientes da concorrência; e também **comprometeria a soberania do Brasil** por expor quem são, o que fazem e onde estão quase todas as pessoas no território nacional;
- **O Estado deixaria de cumprir seu papel de garantir e se responsabilizar pela privacidade do cidadão**;
- Ao passarem para a iniciativa privada, os serviços prestados por Dataprev e Serpro continuarão a ser, fundamentalmente, **serviços de Estado, porém monopolizados por empresas privadas**. Portanto, o governo correrá o risco de ser processado por erros de terceiros mediante a falhas dessas empresas ou descontinuidade de serviços. O Estado, por sua vez, processará o ente privado, que pode inclusive ser uma multinacional protegida por leis internacionais. Isso acarretará em custos processuais que fazem cair por terra o argumento de diminuição de custos.

### 3. A Eficiência da Dataprev

Dois dos argumentos comumente utilizados por aqueles que defendem a privatização de estatais são a suposta ineficiência das mesmas e o suposto fardo que elas representam para o Estado. A Dataprev, entretanto, tem uma série de características que vão contra essas declarações.

- A Dataprev possui personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, **não dependendo de recursos da União**<sup>[19]</sup>.
- Apesar de seu foco não ser o lucro, e sim atuar em parceria com o Estado, **a Dataprev é rentável**, dando retornos para seus acionistas (a União e o INSS) há anos<sup>[20]</sup>.
- A Dataprev possui **três centros de processamento (Data Centers) com certificações internacionais de design e eficiência energética**, certificações estas que só foram conseguidas após um investimento de **R\$ 400 milhões em três anos**<sup>[21]</sup>.

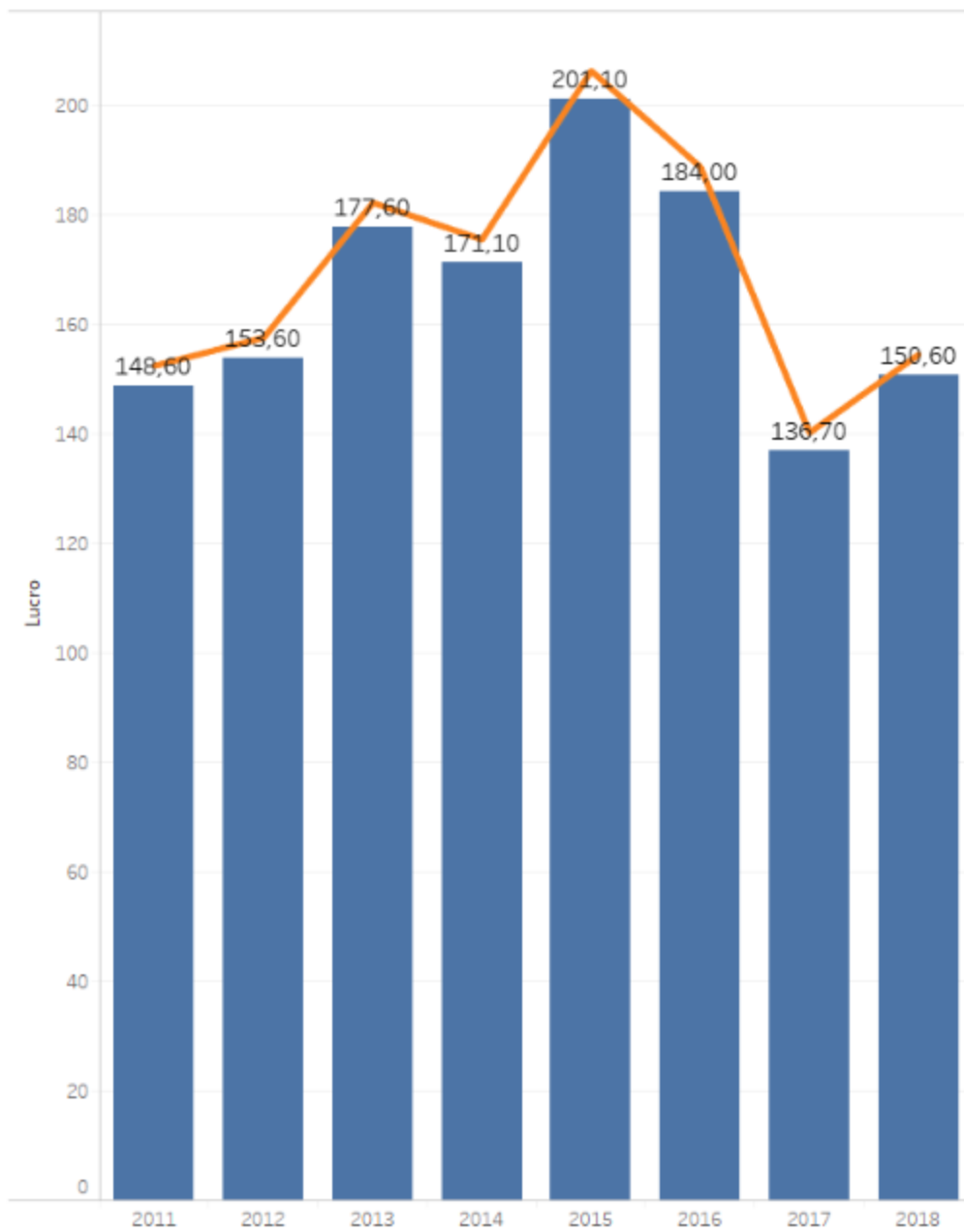
Em adição, e talvez servindo como o maior expoente da eficiência da empresa, **a Dataprev ganhou - nos últimos anos - uma série de prêmios** e, em mais de um caso, empresas privadas estiveram entre suas concorrentes, o que demonstra que - em adição ao seu valor estratégico para o país - ela, que como estatal pertence a todos os brasileiros, deve ser motivo de orgulho para os mesmos.

Dentre esses prêmios estão incluídos<sup>[22]</sup>:

- **Revista Exame:** Melhor Empresa no Setor de Indústria Digital (2013, 2014, 2017, e 2018).
- **IstoÉ Dinheiro:** Melhor Empresa no Setor de Serviços Públicos (2014, 2015, 2017, e 2018).
- **DCD Awards Latin America:** Melhor Prestação de Serviço Digital no Setor Público (2017 e 2019); Melhor Projeto de Nuvem (2018); Inovação na Melhoria da Eficiência Energética no *Data Center* (2019).
- **Valor Econômico:** Melhor Empresa do Setor de TI e Telecomunicações (2014).

Por fim, em agosto de 2019, a Dataprev atingiu o nível mais alto no indicador IG-SEST<sup>[39]</sup>, que (em cálculo feito pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais) avalia a gestão e os mecanismos de controle destas empresas.

Imagem 1: Lucro Anual da Dataprev (2011 - 2018) em Milhões de Reais



## 4. Aprendendo com o Passado: o Caso Datamec

Se é com a história que aprendemos a não repetir os erros do passado, então **o caso Datamec<sup>[23]</sup> é essencial para entender os riscos existentes na privatização das duas estatais de Tecnologia da Informação do governo:** a Dataprev, e o Serpro, que também foi incluído pelo governo na lista de privatizações.

A Datamec era uma empresa pública que desenvolvia e suportava sistemas críticos do Ministério do Trabalho e Emprego, dentre eles o Programa Seguro-Desemprego. Em 1999, porém, ela foi privatizada. Com o passar do tempo, **o governo se tornou refém da nova prestadora de serviços**, pois a mesma construiu os sistemas que atendiam o Estado com tecnologia proprietária, o que **forçava os contratos a serem renovados sem licitação** devido à dependência tecnológica que fora propositalmente criada por aquele fornecedor.

Neste cenário, o ente privado **passou a cobrar do governo preços que eram incompatíveis com os de mercado** e chegou a ameaçar veladamente, em 2003, a encerrar a prestação de serviços caso o MTE não efetuasse o pagamento, **o que levaria à paralisação de sistemas ligados ao programa Seguro-Desemprego**. A solução para o imbróglio só chegou por meio do Ministério Público Federal, que conduziu negociações **para que a Dataprev (empresa pública) assumisse o controle desses sistemas, o que garantiria a continuidade dos mesmos** independentemente do pagamento por parte do governo.

A migração desses sistemas se iniciou no ano de 2007 e, ao ser concluída, em 2011, foi motivo para celebração, pois **serviços essenciais do Estado voltaram para as mãos de uma empresa (a Dataprev) que coloca os interesses do Brasil e o bem-estar de seus cidadãos acima do lucro**.

Caso a privatização da Dataprev e do Serpro ocorra, é provável que essa história volte a acontecer, porém, com dois agravantes consideráveis:

- Primeiro, o governo não terá mais uma empresa de Tecnologia da Informação própria - com o parque tecnológico e expertise de funcionários construídos em anos de investimentos - à qual recorrer caso os sistemas precisem ser reestatizados;
- Segundo, Dataprev e Serpro são responsáveis por - literalmente - centenas de sistemas críticos para o país, o que faz com que uma eventual venda dessas empresas possa criar centenas de oportunidades para a repetição do caso Datamec.



Imagem 2: A História da Privatização da Datamec



## 5. Os Riscos da Privatização

Dado o papel estratégico da Dataprev e do Serpro, a criticidade dos dados que elas guardam, a importância dos sistemas que elas mantêm, e a sua relação de parceria com o Estado, muitos são os riscos aos quais o país e os brasileiros estarão suscetíveis com a privatização delas.

### **Suspensão de Serviços Críticos Devido a Atrasos de Pagamento**

Atrasos de pagamento pelos serviços, que ocorrem<sup>[11]</sup>, poderiam não ser tolerados por uma empresa privada, tendo o potencial de causar **interrupções em serviços essenciais** para a população e até o **não-pagamento de benefícios**, impactando diretamente na sobrevivência de vários cidadãos e de municípios brasileiros, que são dependentes da renda de sua população.

### **Perpetuação de uma Empresa Privada no Controle de Serviços do Estado**

Terminado o contrato entre o governo e uma empresa privada, os sistemas e bases de dados podem passar para outra empresa. Esta passagem, entretanto, é extremamente complexa e a sua execução ameaça a continuidade dos serviços.

Devido a esta dificuldade, a tendência é que uma empresa **se perpetue na manutenção desses serviços, criando um monopólio de mercado, e o governo fique refém dela**. Assim, o preço que esta empresa cobrará aumentará desproporcionalmente com o passar do tempo e o governo, sob o risco de paralisação de sistemas essenciais, não terá outra opção que não seja aceitar e pagar em dia.

### **Aumento de Custos Para o Estado**

Algumas contratações que já foram tentadas pelo Estado **ou naufragaram ou tiveram custos e prazos aumentados**. Para resolver isso, ele recorreu à Dataprev<sup>[23]</sup>, pois o comprometimento prioritário da mesma é com a manutenção dos serviços, e não com o lucro.

A relação da Dataprev com entes de governo não é comercial. **Um serviço é ocasionalmente feito várias vezes sem custos extras**. Numa empresa privada, **onde o objetivo central é o lucro**, situações que ocorrem hoje na relação da Dataprev com o Estado poderiam gerar mais gastos.

## Necessidade de Reestatização no Futuro

De acordo com o TNI (*Transnational Institute*)<sup>1241</sup>, **desde 2000 ao menos 884 serviços foram reestatizados no mundo**, inclusive em países importantes para o capitalismo mundial, como Estados Unidos e Alemanha. Ainda segundo o instituto, isso aconteceu porque **empresas privadas**, que naturalmente dão enfoque ao lucro, **estavam entregando serviços ruins e caros**.

No Brasil, na área de Tecnologia da Informação, esta necessidade de reestatização de certa forma já ocorreu em uma situação envolvendo a Dataprev, como visto no Caso Datamec (Seção 4). Entretanto, a reestatização de sistemas e bases de dados hoje administrados pela Dataprev e pelo Serpro seria ainda mais complexa e custosa do que o processo de duração de 4 anos conduzido para os sistemas da Datamec, uma vez que a quantidade de serviços mantidos por Dataprev e Serpro é significativamente maior.

Imagem 3: Mapa das Reestatizações



## **Folha de Pagamento dos Benefícios Previdenciários Pode Sair das Mãos do Estado**

A responsabilidade pelo pagamento dos aposentados e concessão de benefícios sairia das mãos do Estado, podendo inclusive ficar sob o controle de uma empresa estrangeira, **deixando a população e o Brasil reféns de interesses alheios aos do país e fragilizando a soberania da nação.**

## **Planos de Saúde Mais Caros e Ofertas de Emprego Negadas**

Informações sobre auxílio doença poderiam ser usadas por planos de saúde para **cobrar mais do cidadão caso ele tenha um histórico com muitas licenças médicas.** Por sua vez, empregadores poderiam usar o mesmo dado para **negar uma oportunidade de emprego** a alguém que frequentemente precisa se ausentar por motivos médicos.

## **Uso de Dados Para Interesses Alheios aos da População**

Ao serem vendidas, **o modelo de negócio da Dataprev e do Serpro mudará.** Hoje focadas em atender o cidadão e ser parceiras do Estado, tendo as necessidades sociais do país em primeiro lugar, a atenção de ambas se voltará para o lucro e **a relação delas com o Brasil passará a ser meramente comercial.**

Com isto, na busca pela maximização do lucro, haverá sempre o perigo de que elas venham a usar os dados e sistemas que guardam para interesses alheios aos da população e do Brasil, tentando extrair o máximo de riqueza daquilo que possuem: os dados.

## **Fragilidade da Lei de Proteção de Dados**

A LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) tem itens muito frágeis, e é ainda imatura na sua aplicação. Ela permitirá que uma empresa privada, por exemplo, uma vez com acesso aos dados, faça o que quiser desde que eles passem pelo processo de anonimização<sup>[25]</sup>.

**A anonimização, entretanto, não basta para garantir que os dados serão usados para o bem do cidadão, do Estado, e para a manutenção da soberania do país.** Com este processo, pode-se não atingir um indivíduo específico, mas é possível atingir grupos geográficos, etários, sociais, e etc, assim como depreender conhecimento poderoso.

Ainda, é comum que a **autorização para uso de dados pessoais fique escondida em longos Termos de Uso que são frequentemente ignorados pelos usuários,** que declaram ter lido e aceito as condições sem ter se debruçado sobre o seu conteúdo.

Finalmente, **o valor da multa aplicada não se equipara aos lucros obtidos com o mau uso dos dados.**

## Danos à Competitividade das Empresas

Juntas, as bases de dados guardadas por Dataprev e Serpro possuem diversos dados sobre todas as empresas do país: quanto elas faturam, quanto elas pagam a seus empregados, quais bens elas importam e exportam e por quais preços, e muito mais. **Com Dataprev e Serpro controladas pelo Estado, esses dados são usados somente para fins estatais.**

Ao passarem para a iniciativa privada, **um grupo pequeno de empresas deterá todos esses dados sobre todas as suas concorrentes**, o que permitirá a utilização dessas informações em **guerras comerciais que podem minar a competição e o livre mercado.**

## Diminuição da Independência Tecnológica do Brasil

**Em uma época onde tecnologia e inovação são palavras chave, o Brasil ainda patina em ambas as áreas**, tendo ficado na 66a posição no Global Innovation Index de 2019<sup>[40]</sup>, e muitos são os que apontam essa deficiência como fator determinante para a posição econômica do país<sup>[41,42]</sup>. Neste sentido, **a Dataprev é um ponto fora da curva**. Como demonstrado pela participação da empresa como força motriz da transformação digital que o governo está implantando, **a Dataprev tem funcionários altamente qualificados em suas áreas de especialização que trabalham para produzir tecnologia que melhora a vida da população**. Ela é uma fábrica de inovações feitas por brasileiros que transformam a vida de seus compatriotas.

**O alcance da empresa, na verdade, vai até além das fronteiras do Brasil**, pois como demonstrado pela exportação do software Cacic e pelas cooperações internacionais firmadas pela empresa (com países como Alemanha, Moçambique, e Angola), o trabalho desenvolvido pela Dataprev desperta interesse fora do Brasil<sup>[43]</sup>.

**Vender a Dataprev e deixá-la, potencialmente, na mão de capital internacional é abrir mão dessa posição**; é deixar de produzir tecnologia transformadora e essencial para o Estado; é a retirada do governo do papel de protagonista de sua própria revolução digital; é a perda de capital intelectual dedicado exclusivamente ao cidadão; **é o Brasil abandonar a inovação da qual tanto precisa para avançar economicamente.**

## **Perda da Experiência Acumulada Pelos Empregados da Dataprev Sobre os Complexos Serviços de Tecnologia Providos Pela Empresa**

A Dataprev codifica e administra um Extrato Previdenciário<sup>[2]</sup> que subsidia a concessão (ou não) das aposentadorias. Essa codificação requer experiência, entendimento sobre regras de prevalência, buscas em bases legadas complexas, etc.

Os funcionários da empresa adquiriram, ao longo dos anos, conhecimentos valiosos para a manutenção deste serviço e de muitos outros. Os funcionários de uma empresa privada, por mais capacitados e competentes que sejam, não terão esta experiência sobre os sistemas do governo desenvolvidos e mantidos pela Dataprev.

**A expertise necessária para melhoria dos serviços tecnológicos requer afinidade as demandas sociais dos cidadãos tanto quanto conhecimento profundo nas peculiaridades de cada sistema para os recursos disponíveis.** Expertise esta que não se adquire em meses sem colocar a população como cobaia de serviços experimentais.

Isso gera um **risco tanto para a manutenção dos mesmos quanto para a continuidade do provimento dos serviços à população.**

## **6. Fake vs. Fato: Verdades e Mentiras Sobre Privatização**

Em debates acerca do tema privatização, algumas frases são frequentemente repetidas por aqueles que argumentam a favor da venda de estatais. Quais são elas? Será que esses argumentos se sustentam de fato?

**“Empresas estatais são ineficientes.”**

**O principal papel de uma empresa estatal é exercer uma atividade essencial para a população, independente da perspectiva de lucro.** A Dataprev processa o pagamento de Benefícios da Previdência Social para todo o país, atendendo a diversas cidades cuja economia depende desta receita. A Dataprev tem um balanço absolutamente saudável, gerando lucro para os seus acionistas (o próprio governo) e reinvestindo 75% desse lucro em modernização de seu parque tecnológico<sup>[11]</sup>.

Porém, **caso seja privatizada, essas prioridades serão totalmente invertidas para uma lógica de empresa privada, onde o lucro é mais importante que a prestação do serviço ao público.** Nesse cenário, um atraso ou interrupção destes pagamentos poderá gerar o caos.

## **“Empresa estatal é coisa de comunista.”**

A Volkswagen<sup>[26]</sup> é uma empresa com participação estatal. O mesmo vale para a Renault<sup>[27]</sup> e a Peugeot<sup>[28]</sup>, que são empresas em que o governo francês detém participação. Isso ocorre porque **essas empresas têm a capacidade de colocar seus países em condição de liderança em segmentos estratégicos**, em mercados altamente capitalistas e competitivos.

**Na verdade, os países mais liberais do planeta possuem empresas públicas para atividades que consideram estratégicas<sup>[24]</sup>, como é o caso da TI para a Segurança Social.** Então, por que o Estado brasileiro deveria abrir mão de uma empresa de TI, responsável por aquele que é hoje o ativo mais valioso que existe, os dados<sup>[18]</sup>? Preservar as informações sociais, trabalhistas, previdenciárias e de saúde da população brasileira é não só um dever do Estado como uma necessidade, para que este possa continuar sendo capaz de propor políticas públicas em prol da sociedade.

## **“Privatizar traz melhorias aos serviços e alavanca a economia.”**

A privatização da Dataprev implicará na maximização dos lucros, em detrimento da qualidade do serviço. Adicionalmente, **corremos sérios riscos quanto à guarda das informações sociais, fiscais e trabalhistas da população brasileira, o que representa uma ameaça à nossa soberania.**

## **“TI é uma commodity. Não é necessário que o governo possua empresas de TI.”**

**A Dataprev não é somente uma empresa de TI.** Ela possui o know-how de mais de 40 anos sobre os assuntos “Previdência” e “Trabalho”. Além disso, tem sob sua responsabilidade a base de dados de informações sociais de toda a população brasileira, de valor estratégico inestimável e um dos ativos mais relevantes de nossa soberania. **Nossa soberania não pode ser privatizada.**

## **“As informações sigilosas dos cidadãos estarão protegidas pela LGPD.”**

A “LGPD” – Lei Geral de Proteção de Dados<sup>[25]</sup> – contém um conjunto de medidas de proteção às informações pessoais de cidadãos em provedores de acesso e outros prestadores de serviços de TI.

**A sua aplicação, porém, dependerá de fiscalização permanente, o que não verificamos em diversos outros serviços voltados à população** (vide as infundáveis denúncias contra planos de saúde e empresas de telecomunicação). Ademais, **nenhuma multa poderá compensar a exposição e o mau uso da informação pessoal dos cidadãos** (salários, benefícios, afastamentos por doenças, etc.).

## **“Vender as estatais permitirá que o governo invista mais em Saúde e Educação.”**

Este pensamento só se sustenta numa visão de curto prazo, em que o governo faz caixa a partir da venda de suas empresas estatais. Entretanto, **a médio e longo prazos, este ganho imediato é anulado e novos problemas podem surgir.**

Primeiramente, isto ocorre porque estatais que dão lucro, como a Dataprev<sup>[20]</sup> e o Serpro<sup>[29]</sup>, retornam parte de seus ganhos para os seus acionistas (o Estado, em geral). O restante é reinvestido em modernização tecnológica para a continuidade das atividades. **Ao vender essas empresas, portanto, o governo abre mão de todo o lucro futuro.**

O principal risco, porém, é aquele que é observado no Caso Datamec<sup>[23]</sup> (Seção 4) e ele surge devido ao **tipo de relacionamento que existe entre o governo e as estatais.** Tendo em vista que empresas públicas não têm no lucro uma prioridade, elas funcionam como **parceiras do Estado**, trabalhando junto ao governo na potencialização e manutenção de políticas públicas, com impacto positivo na vida do cidadão.

Devido a isto, **muitas vezes, elas não paralisam os serviços essenciais que prestam à população mesmo mediante eventuais atrasos de pagamento por parte do governo**<sup>[11]</sup>. Ao passar esses serviços críticos para uma empresa privada, o cenário se altera totalmente, e o Estado pode ficar refém dela, **sendo sujeito à paralisação dos serviços e à cobrança de preços mais altos do que os de mercado.**

Ou seja, vender empresas como a Dataprev e o Serpro pode até, de fato, dar ao governo dinheiro para investir em educação e saúde num primeiro momento. Porém, ao fazer isso, **o país estará não só abrindo mão do lucro que elas gerarão no futuro, mas também correndo o risco de – mais uma vez – ficar tecnologicamente dependente de uma empresa que não é parceira do Estado** e que, na sua busca por aumento de lucros, poderá cobrar preços abusivos e ameaçar a população com a paralisação de serviços críticos, como o pagamento de benefícios previdenciários e aposentadorias.

O que acontecerá se você ou um familiar seu deixar de receber um benefício do INSS porque o fornecedor privado decidiu interromper os serviços prestados ao governo? Esse risco compensa o pouco mais de dinheiro no caixa no presente?

## **“Muitos dos meus dados pessoais já estão disponíveis na Internet de qualquer forma.”**

Os dados pessoais capturados por redes sociais, sites de e-commerce, e outras grandes empresas da Internet, como Google, tendem a ter uma natureza comportamental; ou seja, eles registram o que dizemos, o que compramos, o que curtimos, e até os lugares que frequentamos.



Por sua vez, **os dados armazenados por Dataprev e Serpro têm uma outra característica, talvez ainda mais sensível**, porque são – na maioria das vezes – relacionados com a nossa vida financeira (quanto ganhamos), a nossa vida laboral (onde trabalhamos e por quanto tempo), a nossa saúde (quando tiramos licenças médicas e por quais motivos), e até a nossa situação social (quais benefícios recebemos do governo e porque nos encaixamos nos critérios para ter acesso a eles).

**Caso caiam nas mãos de empresas privadas, os dados financeiros, laborais, sociais, e médicos protegidos hoje por Dataprev e Serpro poderão ser cruzados com os dados comportamentais disponíveis na Internet** sobre nós para atender a interesses alheios não só aos do cidadão, mas também aos do país e de sua soberania. Em adição, **esses dados são mantidos de forma integrada (o que permite o cruzamento de informações) e higienizada (o que facilita o seu uso), estando assim em um formato bem mais limpo e organizado do que as informações capturadas pontualmente.**

A Dataprev e o Serpro utilizam os dados que guardam para suportar políticas de Estado que visam melhorar a vida da sociedade brasileira. Ao passar para a iniciativa privada, onde o foco é, naturalmente, o lucro, esses dados podem passar a ser aplicados para outros objetivos, como para a maximização do faturamento de empresas estrangeiras, a instrumentalização das estratégias de venda aos consumidores finais, a obtenção de vantagens comerciais por parte de certas empresas, etc.

**“Dados de aposentados do INSS já são comercializados ilegalmente em muitos mercados populares.”**

O vazamento de dados é um desafio para qualquer companhia pública ou privada do mundo, tendo em vista que muitas delas já sofreram com problemas do tipo<sup>[30]</sup>. **A Dataprev e o Serpro, cientes desta questão e de sua posição como guardiãs dos dados dos brasileiros, atuam intensamente em ações relativas à segurança da informação.** Entretanto, em relação à venda de dados do INSS ilegalmente em mercados populares, dois pontos são especialmente relevantes.

Primeiro, quando um benefício é concedido, alguns dados são enviados à rede bancária e o sigilo a partir desse ponto já não está mais sob o controle da Dataprev. Segundo, **seja qual for o volume de dados que é comercializado ilegalmente nesses mercados populares, normalmente em mídias como CDs ou pendrives, ele certamente representa uma fração muito pequena da totalidade dos dados custodiados por essas empresas.**

Juntas, Dataprev e Serpro armazenam e guardam – literalmente – bilhões de informações sobre os cidadãos brasileiros e centenas de bancos de dados. Todo este volume de informação demanda grandes infraestruturas tecnológicas de alto padrão, sendo

armazenado pela Dataprev em três Centros de Processamento<sup>[21]</sup> (*Data Centers*) de nível internacional (RJ, SP, e DF) e pelo Serpro em outros três<sup>[31]</sup>, nas mesmas localidades.

Em resumo, **os dados vendidos ilegalmente são, sim, um problema que deve ser combatido e que é tratado com rigor por ambas as estatais**, pois elas entendem o seu papel de guardiãs e a gravidade da situação. **Contudo, essas informações comercializadas representam uma parcela infinitesimal de tudo o que elas armazenam.**

### **“O funcionário público está mamando nas tetas do governo.”**

Os empregados da Dataprev e do Serpro, mesmo que captados através de concurso público, têm os seus contratos com as empresas geridos pelas normas da CLT; ou seja, **eles não têm estabilidade garantida** e podem ser demitidos, seja por justa causa (por um comportamento antiético, por exemplo) ou sem justa causa (por improdutividade ou por não se enquadrarem nas necessidades da empresa).

Além disso, **os valores dos salários pagos pelas empresas estão dentro da média das grandes companhias do setor de Tecnologia da Informação**<sup>[32-33,34]</sup> tanto para os cargos de analista quanto para as posições gerenciais.

Por fim, tanto a Dataprev<sup>[22]</sup> quanto o Serpro<sup>[35]</sup> foram – recentemente – vencedoras de prêmios da indústria digital nos quais elas competiram com companhias do setor privado, o que comprova a eficiência e dedicação do corpo funcional de ambas.

### **“A privatização vai tornar os serviços mais baratos para o contribuinte.”**

Numa economia de mercado, **somente dois fatores podem tornar um produto ou serviço mais barato para o contribuinte:**

1. O produto ou serviço oferecido dispõe de ampla concorrência, o que faz com que o seu preço caia;
2. A margem de lucro praticada pelo fornecedor é baixa.

No caso de uma eventual privatização dos serviços de TI do governo, dada a sua natureza, **não haverá divisão dos dados entre diversos concorrentes**. Logo, **o cenário será o de “monopólio” privado** (provavelmente viabilizado na forma de concessão). Para que o novo operador seja capaz de manter os preços, ele terá que demitir e diminuir investimentos para preservar seu lucro (sua nova prioridade).

No curto prazo, isso poderá funcionar. **No médio e longo prazo, porém, o eventual sucateamento tecnológico levará à diminuição da qualidade do serviço e, conseqüentemente, à inevitabilidade do aumento dos custos.**

Nessa busca incessante pelo lucro, há também o enorme risco de que os dados de todos os cidadãos sejam utilizados para outros fins, aumentando a receita (e o lucro) dos novos operadores privados.

### **“Empresas privadas resolverão os problemas de sistema de forma mais eficiente.”**

Não necessariamente, e diversos são os fatos que demonstram isso.

Desde 2000, segundo dados do *Transnational Institute*<sup>124</sup>, **884 serviços foram reestatizados no mundo**, e no topo da lista de países que mais reestatizaram serviços estão nações desenvolvidas e capitalistas, como **Alemanha (348), França (152), Estados Unidos (67), Reino Unido (65), e Espanha (56)**.

Em geral, essas reestatizações ocorreram por dois motivos: primeiro, porque as empresas privadas, ao priorizarem o lucro, aumentavam os preços que a população pagava; segundo, e derrubando o mito da eficiência, porque **elas estavam prestando serviços que, além de caros, eram ruins**.

Ademais, no Brasil, **temos o exemplo dos serviços de telecomunicação, que em 2018 lideraram o ranking de reclamações de consumidores** com 460 mil registros sendo feitos a respeito de telefonia celular e fixa<sup>136</sup>.

Por fim, e mais uma vez, ressaltamos a situação pela qual o governo passou ao privatizar a Datamec em 1999<sup>123</sup> (Seção 4): **ele teve que repassar os sistemas à Dataprev em 2006**, retirando-os da nova controladora da Datamec privatizada, **devido aos elevados preços que estavam sendo cobrados** pela mesma após um movimento de criação de dependência tecnológica e de ameaças de paralisação dos serviços caso o governo não cumprisse com os pagamentos.

### **“Em outros países da OCDE, empresas privadas fazem o mesmo que Dataprev e Serpro e não houve problemas com vazamento de informações.”**

Apesar do vazamento ser um problema grave que deve ser tratado, e que na Dataprev e no Serpro é sempre tido como prioridade máxima, **uma das principais questões envolvidas na privatização dessas empresas não é o vazamento das informações, mas o mau uso delas**.

**Empresas privadas, visando o lucro, podem usar dados para fins que só são do interesse delas mesmas**, ignorando os interesses do governo, do cidadão, e da soberania do país, pois é extraído conhecimento de dados que muitas das maiores empresas do planeta, como Google e Facebook, geram seus lucros hoje em dia.

**Por sua vez, na Dataprev e no Serpro, há garantia de que esses dados só serão utilizados para atender a demandas do Estado e de seus entes**.

## **“As multas vão prevenir a utilização incorreta dos dados dos cidadãos brasileiros.”**

Precisamos entender que esta afirmação não se confirma, tendo em vista recentes notícias, vamos a elas: **“Google recebe maior multa já aplicada por violar dados pessoais na Europa”**<sup>[44]</sup>. A multa de cinquenta milhões de Euros ou R\$ 257,84 milhões foi aplicada por falta de transparência, informação incorreta e ausência de consentimento válido na publicidade personalizada. A punição foi dada com base no Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR), que serviu de base para a LGPD. **Impacto nos negócios da Google? Nenhum! Para a Alphabet, empresa controladora da Google, teoricamente é mais conveniente pagar multas e sanções e obter lucro com o uso indevido das informações, ou seja, a multa aplicada é irrisória frente ao lucro obtido.**

**Outra gigante da tecnologia da informação que utiliza basicamente informações para sobreviver é o Facebook, que teve que pagar uma multa de US\$ 5 bilhões**<sup>[45]</sup>, que segundo as investigações violou a privacidade de ao menos 87 milhões de usuários, ao compartilhar informações com a consultoria política britânica Cambridge Analytica. **Segundo o UOL Economia, o Facebook teve lucros líquidos de US\$ 22 bilhões em 2018 e de acordo com a Forbes, o seu valor de mercado é de US\$ 512 bilhões**<sup>[46]</sup>.

**Novamente notamos que, se o lucro com o uso indevido de dados privados superar a multa, esse modelo de negócios sempre vai existir.** Facebook é mau-caráter? Não! Qualquer modelo de negócio da maioria das empresas privadas possui apenas um oxigênio: o lucro.

## **“O Pentágono coloca os seus dados confidenciais em um servidor de empresa privada.”**

A informação é falsa e merece um esclarecimento para divulgação. **A ideia inicial do Projeto JEDI (Joint Enterprise Defense Infrastructure) é modernizar e consolidar os sistemas de TI do departamento de defesa** em uma nuvem comercial de nível empresarial, tratando exclusivamente do armazenamento de informações pertencentes à defesa americana<sup>[47,48]</sup>.

Atualmente, esses dados se encontram em servidores distribuídos, sem acesso à internet, nas dependências do Pentágono. **Com os dados em nuvem, a inteligência de defesa americana poderá obtê-los em qualquer parte do planeta**, inclusive em áreas de guerra, sem depender do acesso de um funcionário a sistemas que não são conectados à internet. As informações que trafegarão por essa infraestrutura são extremamente sensíveis e o custo previsto do projeto é de 10 bilhões de dólares. O Pentágono defende a ideia de que, com esse projeto, terá mais eficiência no campo de batalha.

**A parceria prevista pelo JEDI, entretanto, não significa que os dados confidenciais do Pentágono passarão a ser armazenados em servidores de terceiros.** O que ocorrerá, na

verdade, é o estabelecimento de um contrato de 10 anos onde a empresa privada proverá consultoria e ativos tecnológicos para a instituição estatal. **Os servidores, nós de comunicação, e softwares que darão sustentação à solução de nuvem terão a marca deste ente privado; por sua vez, a rede em si e o total controle sobre ela serão do Pentágono.**

**Este tipo de contratação é, inclusive, já feita hoje por Dataprev e Serpro, que compram soluções e firmam parcerias com empresas privadas para construir sistemas e infraestrutura que ficam sob o domínio de ambas as estatais,** porque elas são – afinal – guardiãs dos dados que circulam e são armazenados nesse ambiente, e mantenedoras dos serviços de Estado que estão hospedados nele.

Além disso, **o que nosso secretário de desburocratização, responsável pela afirmação errônea, não divulga, é a íntegra das implicações desse projeto, assim como as críticas feitas por especialistas** e grandes empresas que avaliam a pertinência de uma concessão deste tipo a uma empresa privada nacional.

**Uma única empresa, com interesses comerciais, lidar com esse tipo de informação seria algo irresponsável** e que traria riscos muito grandes; no mínimo, deveria ser construído um *pool* de empresas nacionais. Contudo, o Pentágono alega que uma única empresa facilitará o controle, feito pela própria instituição, nas ações da pessoa jurídica contratada.

**Outra questão levantada foi o edital, implementado de tal forma que permitiu o direcionamento a determinada empresa americana (a Amazon) para exploração da concessão de serviços em nuvem por 10 anos.** É natural que empresas de tecnologia façam parcerias com outras empresas em projetos e implantações ao redor do mundo. A Amazon, por exemplo, possui como parceira o Grupo C5<sup>[49]</sup>, cujo CEO, muito bem relacionado com figuras políticas de vários países, possui relações estreitas com a cúpula do governo russo. E é neste ponto, inclusive, que entram outros questionamentos não respondidos referentes ao JEDI, tendo em vista a suspeita de interferência russa nas últimas eleições americanas.

Em decorrência desse enfraquecimento nos tópicos do edital, **a IBM registrou um protesto contra a concretização do JEDI no Gabinete de Prestação de Contas do Governo dos EUA.** A principal crítica contra o projeto é que ele “consiste em determinar um único ambiente de nuvem por até 10 anos”<sup>[50]</sup>. As principais empresas globais querem nuvens flexíveis, que fornecem acesso aos melhores aplicativos de vários fornecedores e podem fazer a transição suave de sistemas legados.

**Segundo Sam Gordy, gerente-geral da IBM, o JEDI é um desvio completo dessas melhores práticas.** Ele nega o acesso dos combatentes americanos à melhor tecnologia disponível em vários fornecedores, complica a integração de aplicativos legados, e impede o acesso a inovações futuras. A abordagem de nuvem única da JEDI também daria a atores

mal-intencionados apenas um objetivo em que eles deveriam focar caso desejassem minar a espinha dorsal da TI dos militares. **As maiores empresas do mundo estão se movendo cada vez mais em uma direção de várias nuvens devido à segurança, flexibilidade, e resiliência; o Pentágono está se movendo exatamente na direção oposta.**

Desta forma, **enquanto nosso secretário de desburocratização pinta um quadro com cores que não condizem com a realidade, os EUA ainda estão enfrentando questões sérias quanto às evidentes fragilidades as quais estarão submetidos** ao tratarem os desafios dessa implantação.

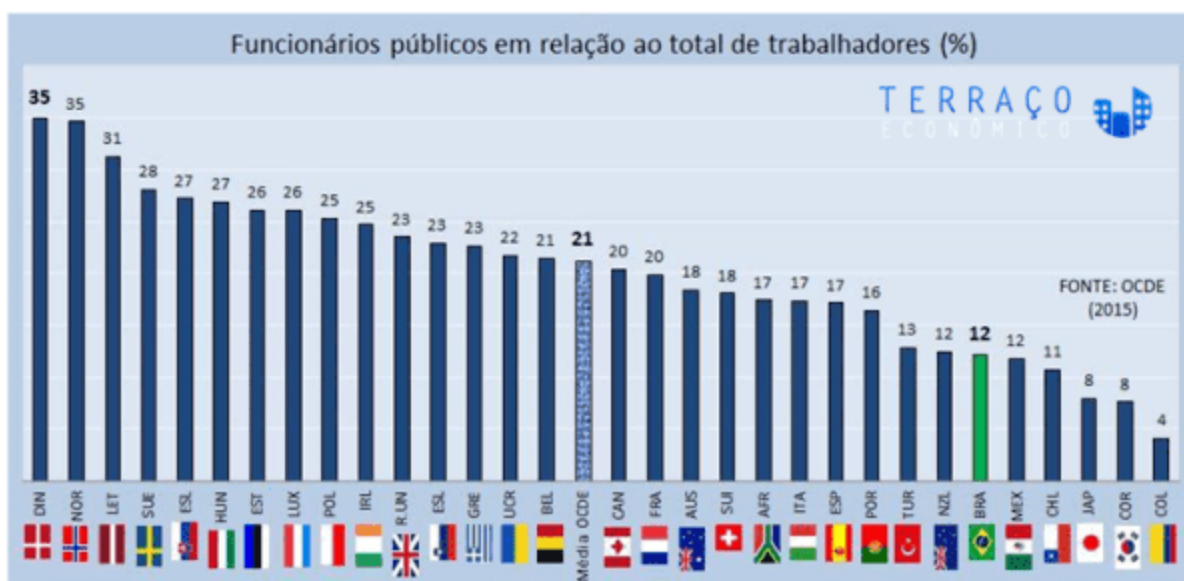
Por fim, **vale ressaltar que os dados sociais dos cidadãos americanos permanecem sob o controle do governo do país**, sendo usados exclusivamente para atender aos interesses e necessidades sociais daquele povo.

### **“O Brasil tem muitos funcionários públicos.”**

É difícil definir a quantidade ideal de funcionários públicos que um país deve ter dado que cada nação tem suas particularidades. Porém, quando comparado com outros países, os números indicam que o Brasil não tem muitos empregados do tipo.

Segundo pesquisa de 2015 da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), cujo gráfico resultante – extraído de matéria da InfoMoney<sup>[51]</sup> – pode ser observado a seguir, o índice de funcionários públicos em relação ao total de trabalhadores no Brasil é de 12%, uma taxa semelhante à que é observada em países como Chile, Nova Zelândia, Turquia, e México; e bem inferior à aferida nas nações que estão nas três primeiras posições do ranking: Dinamarca (35%), Noruega (35%), e Letônia (31%).

Imagem 4: Gráfico de Funcionários Públicos em Relação ao Total de Trabalhadores



Mais significativo do que essa comparação, entretanto, é o fato de que o Brasil está abaixo do índice médio visto em países que são membros da OCDE, taxa esta que é de 21%. Sendo assim, é possível afirmar que dizer que o Brasil tem muitos funcionários públicos não é verdade, porque uma análise comparativa deixa bem claro que o Estado brasileiro não é tão grande quanto é comumente alardeado.

**“O TSE administra uma das maiores bases de dados do país (com dados biométricos dos eleitores) e não tem nenhuma estatal ligada a ele. É falsa a premissa de que a gente depende de uma estatal para fazer a custódia dos dados.”**

Falsa, na verdade, é a ideia de que o Tribunal Superior Eleitoral não tem controle sobre essa base. Ele tem, e para isso possui diversos funcionários (concurados) de Tecnologia da Informação que são responsáveis por esta e muitas outras tarefas. **Os dados estão dentro da instituição e são geridos pelos seus servidores:** empresa terceirizada nenhuma tem acesso a eles.

**Boa parte da administração federal, entretanto, não está na mesma situação;** apesar de possuírem funcionários de Tecnologia da Informação, antes como o INSS, a Receita Federal, e muitos outros não têm mão de obra suficiente para dar conta, mesmo a um nível gerencial, de todos os sistemas e dados pelos quais são responsáveis, **porque – ao longo de mais de quatro décadas – dependeram de Dataprev e Serpro para isso.**

**Ao entregar essas duas empresas à iniciativa privada, então, o governo federal perderá o controle de – literalmente – centenas de sistemas críticos para o funcionamento do Estado,** uma vez que não dará conta de geri-los, mantê-los, e controlá-los. E **sem ter poder sobre estas aplicações e dados, o Brasil estará à beira de um cenário de caos;** um cuja prévia pode ser vista nas filas geradas no INSS devido ao enxugamento do quadro de funcionários do instituto.

## 7. O Que Diz a Constituição e a Lei?

Além de envolver todos estes riscos, a privatização de Dataprev e o Serpro conflita com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 nos seguintes pontos:

<b>TÍTULO I, Dos Princípios Fundamentais,</b>		
<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Conflito</b>
Art. 1o - III	- A dignidade da pessoa humana	<p>A iniciativa privada coloca o lucro em primeiro lugar e não o ser humano.</p> <p>Exemplos que podem ser citados são os problemas vivenciados pós privatização da Vale do Rio Doce e o Caso Datamec, onde os interesses da população e do país foram colocados abaixo de ganhos financeiros.</p> <p>Ao passar os serviços essenciais prestados por Dataprev e Serpro para a iniciativa privada, o governo põe este item em risco.</p>
Art. 3o - II, III, IV	<p>Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;</li><li>- Reduzir as desigualdades sociais e regionais;</li><li>- Garantir o desenvolvimento nacional;</li></ul>	<p>O desenvolvimento nacional, a redução das desigualdades e ainda a promoção do bem-estar de todos, conflita com a visão primária de obtenção de lucro pela iniciativa privada.</p> <p>Hoje Dataprev e Serpro atendem aos preceitos constitucionais e apoiam o Estado na busca por esses objetivos em função de sua condição de empresas estatais, as quais têm como objetivo principal o interesse público dos cidadãos.</p>



**TÍTULO VII, Da Ordem Econômica e Financeira,  
CAPÍTULO I, DOS PRINCÍPIOS GERAIS DA ATIVIDADE ECONÔMICA,**

<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Conflito</b>
Art. 170 – I, II, III	<p>A ordem econômica, fundada na valorização do trabalho humano e na livre iniciativa, tem por fim assegurar a todos existência digna, conforme os ditames da justiça social, observados os seguintes princípios:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Soberania nacional;</li><li>- Defesa do consumidor;</li><li>- Redução das desigualdades regionais e sociais;</li></ul>	<p>Em função da premissa de obtenção de lucro como objetivo maior por parte da iniciativa privada, fica claro que não há compromisso com a soberania nacional, com a defesa do consumidor, bem como com a redução das desigualdades.</p> <p>Os dados estratégicos da população brasileira, seus trabalhadores, empresas e aposentados não podem ser expostos ou violados.</p> <p>A confidencialidade desses dados garante a soberania nacional através de empresas criadas especificamente para sua manutenção, conforme comprovado nos seus estatutos sociais e nas atribuições dos seus clientes.</p> <p>Privatizadas, aumentarão os custos dos serviços para o governo brasileiro e, portanto, indiretamente ao cidadão, aumentando nossos problemas sociais e concentrando ainda mais a riqueza na mão de poucos, agravando ainda mais as desigualdades regionais e sociais.</p>

**TÍTULO VII, Da Ordem Econômica e Financeira, CAPÍTULO I, DOS PRINCÍPIOS GERAIS DA ATIVIDADE ECONÔMICA,**

Item	Descrição	Conflito
<p>Art. 173 – § 1º – § 3º</p>	<p>Ressalvados os casos previstos nesta Constituição, a exploração direta de atividade econômica pelo Estado só será permitida quando necessária aos imperativos da segurança nacional ou a relevante interesse coletivo, conforme definidos em lei.</p> <p>A lei estabelecerá o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias que explorem atividade econômica de produção ou comercialização de bens ou de prestação de serviços, dispondo sobre:</p> <p>- Sua função social e formas de fiscalização pelo Estado e pela sociedade;</p> <p>A lei regulamentará as relações da empresa pública com o Estado e a sociedade.</p>	<p>Empresas como Dataprev e Serpro, que têm como clientes a Previdência, a Fazenda, o Desenvolvimento Social, o Trabalho e Emprego, entre outros campos governamentais, através de seus sistemas e aplicativos disponibilizados à população (ex: Meu INSS e Carteira de Trabalho Digital), indubitavelmente atendem ao interesse coletivo e à segurança das informações dos cidadãos, o que já não se poderá afirmar de entidades privadas que visam o lucro de forma primordial e podem explorar os dados dos cidadãos para outras finalidades.</p> <p>Informações como o histórico de remuneração, afastamento por problemas com a saúde, seguro-desemprego, assim como o imposto de renda, bens e direitos, entre outros, de todos os brasileiros economicamente ativos ou afastados da vida laboral, em mãos erradas, permitirão o uso indevido destas com fins divergentes aos interesses dos cidadãos.</p> <p>Os empregados de empresas públicas são selecionados por meio de concursos públicos para atuar com suas competências em prol de projetos que visam prover serviços públicos de qualidade, seguros e a preços mais baixos que os do mercado.</p>

Os estatutos sociais da Dataprev e do Serpro, listados parcialmente abaixo, fortalecem a tese de que a privatização destas empresas incorre no risco de não atingimento do cumprimento pleno de suas prerrogativas, definidas por lei.

<b>Estatuto Social</b>	
<b>Dataprev</b>	<b>Serpro</b>
<p>Art 40, § 10, entende-se como serviços principais o <b>fornecimento de soluções de tecnologia da informação e comunicação, para a execução e o aprimoramento das políticas públicas</b>, especialmente nas áreas sociais relacionadas a Previdência, Fazenda, Trabalho e Emprego e Desenvolvimento Social, e serviços correlatos, outros serviços relacionados ou decorrentes destes prestados a pessoas jurídicas de direito público ou privado.</p>	<p>Art. 30 Tem por objeto social desenvolver, prover, integrar, comercializar e licenciar soluções em tecnologia da informação, prestar assessoramento, consultoria e assistência técnica no campo de sua especialidade, bem como executar serviços de tratamento de dados e informações, inclusive mediante a disponibilização de acesso a estes e a terceiros, desde que assim autorizado pelo proprietário.</p> <p>Parágrafo único. <b>Os serviços prestados pelo Serpro envolvem matérias afetas a imperativos de segurança nacional, essenciais à manutenção da soberania estatal</b>, em especial no tocante à garantia da inviolabilidade dos dados da administração pública federal direta e indireta, bem como aquelas relacionadas a relevante interesse coletivo, orientadas ao desenvolvimento e ao emprego de tecnologia brasileira para produção e oferta de produtos e serviços de maneira economicamente justificada.</p>

Por fim, na Dataprev, a missão de **“prover cidadania digital ao alcance de todos”** e, no Serpro, a missão de **“conectar Estado e Sociedade com soluções digitais inovadoras”**, hoje reconhecidas nacionalmente através de inúmeras premiações em vários segmentos nos âmbitos empresariais e sociais, com a privatização, estarão sob o risco de não mais cumprirem suas atribuições definidas por lei, não trazendo nenhuma garantia de continuarem a servir para o bem da sociedade brasileira.

Portanto, alertamos a população brasileira quanto aos perigos da privatização destas empresas e relembramos aos nobres parlamentares o seu juramento perante à nação e a Deus quando de sua diplomação:

**"Manter, defender e cumprir a Constituição, observar as leis, promover o bem geral do povo brasileiro, sustentar a união, a integridade e a independência do Brasil".**

## 8. Quantos Trabalhadores e Famílias Serão Afetados?

Além de todos os pontos listados e que justificam a não-privatização de Dataprev e Serpro, é importante também notar que as duas empresas, que possuem unidades em todos os estados do país, têm um corpo funcional grande, dedicado, e capacitado.

<b>Estado</b>	<b>Dataprev</b>	<b>Serpro</b>	<b>Total</b>
Acre	2	10	12
Alagoas	31	30	61
Amapá	3	13	16
Amazonas	14	67	81
Bahia	51	474	525
Ceará	232	542	774
Distrito Federal	425	1.883	2.308
Espírito Santo	22	71	93
Goiás	19	63	82
Maranhão	35	27	62
Mato Grosso	14	27	41
Mato Grosso do Sul	23	36	59
Minas Gerais	94	648	742
Pará	24	250	274
Paraíba	205	47	252
Paraná	30	588	618
Pernambuco	70	617	687
Piauí	30	35	65
Rio de Janeiro	1.649	1.411	3.060
Rio Grande do Norte	167	54	221
Rio Grande do Sul	41	484	525
Rondônia	2	11	13
Roraima	2	9	11
Santa Catarina	193	203	396
São Paulo	279	1.406	1.685
Sergipe	24	36	60
Tocantins	0	10	10
<b>Total Nacional</b>	<b>3.681</b>	<b>9.052</b>	<b>12.733</b>

Caso sejam privatizadas, demissões e reduções de salário inevitavelmente ocorrerão, como ocorrem em todos os processos de privatização. Com isso os empregados e suas famílias sofrerão um impacto financeiro que, conseqüentemente, afetará a economia que os cerca: desde escolas e restaurantes, até o comércio e o próprio governo local, que deixará de arrecadar impostos.

Estatais como Dataprev e Serpro não são só estratégicas e eficientes: elas são também sinônimo de oferta de empregos de qualidade para a população das regiões em que estão presentes, o que naturalmente afeta positivamente o desenvolvimento econômico da área.

## 9. Sucateamento e Demissões

Na busca por justificativas para angariar, perante à opinião pública, apoio generalizado em favor das privatizações, muitas estatais passam – após o anúncio por parte do governo de sua intenção de colocar o ativo à venda – por um processo de desinvestimento. Este, por sua vez, gera quedas na qualidade dos serviços que essas empresas prestam e uma conseqüente degradação de suas imagens.

Em particular, a Dataprev já enfrenta uma situação deste tipo. No início de 2020, veio à tona, por meio da imprensa, o fato de que o INSS – principal cliente e, junto à União, dono da Dataprev – voltava a enfrentar um problema que há muito era considerado como extinto: a fila de concessão de benefícios, que chegou a 2 milhões de pedidos<sup>[52]</sup>. Ressuscitada pelo enxugamento no quadro de funcionários do instituto, que passou a ser incapaz de dar conta do volume de novas requisições, e potencializada pela reforma da previdência, que causou uma corrida ao INSS, a fila se relaciona com a Dataprev de duas formas.

Apesar de, em sua maioria, ser composta por pedidos que se encaixam nas antigas regras de aposentadoria, muito se comentou na imprensa sobre o fato de que os sistemas de concessão de benefícios ainda não haviam sido atualizados para contemplar a grande reforma que foi feita; informação esta que – dada sem qualquer aprofundamento – mancha a imagem da Dataprev. Pouco foi dito, entretanto, que tais alterações necessitam de detalhes providos por dispositivos legais (como decretos e portarias) que levaram tempo para ser publicados; e que tanto a especificação das novas regras de negócio quanto a sua tradução para código e posterior validação dependem da participação de funcionários do INSS, que passa por uma crise de mão de obra que atrasou as alterações.

Além disso, em meio a este caos, a diretoria da Dataprev optou por simplesmente demitir quase 500 funcionários alocados nas unidades regionais da empresa localizadas em 20 estados da federação. Originalmente destinados a atender ao INSS de forma local, estes escritórios tiveram seu desligamento anunciado com a justificativa de que os mesmos

havia deixado de fazer sentido devido ao avanço da tecnologia e à baixa quantidade de atendimentos realizados por eles.

Entretanto, as métricas utilizadas não se sustentam porque, ao longo dos anos, os funcionários dessas unidades regionais haviam abandonado seu foco no atendimento ao INSS e passado a atuar na construção e manutenção dos sistemas que a Dataprev produz, sendo parte integral das equipes de desenvolvimento da empresa. Assim, em um momento em que tanto o INSS quanto a Dataprev precisam de mão de obra para suprir as necessidades das filas e as atualizações a serem feitas nos sistemas, o primeiro vê o seu quadro diminuir mediante a aposentadorias de seus funcionários, que não estão sendo repostos por concurso, e a segunda tem 500 empregados (alguns com mais de 30 anos de empresa) postos na rua através de critérios duvidosos e em situações degradantes, como a imagem abaixo mostra.

Imagem 5: Funcionária da Dataprev do Sergipe Coloca Pertences em Sacos de Lixo para Evitar Demissão Sem Aviso Prévio



Diante de tamanha incapacidade de gestão, restou aos funcionários da Dataprev a alternativa de realizar uma greve, de alcance nacional, para fazer com que a diretoria da empresa e o governo repensassem o caminho que tomaram, pleitando a realocação desses funcionários (que possuem vasto conhecimento previdenciário) no INSS de suas respectivas cidades para que possam trabalhar nas filas e contribuir para reduzir o problema atualmente enfrentado pela população.

Inicialmente, a proposta dos empregados da Dataprev foi refutada com a explicação de que não haveria orçamento para esta incorporação, argumento de teor altamente duvidoso tendo em vista a tentativa do governo de contratar 7 mil militares da reserva para realizar o mesmo serviço<sup>53</sup>. Porém, desde então, a mesma (através da pressão exercida pela greve) já avançou, obtendo da diretoria uma sinalização de que algo do tipo seria negociável, o que evitaria que o país ganhasse novos desempregados e que daria ao INSS reforço capacitado para diminuir as filas.

Entretanto, estes episódios tendem a não ser os últimos. A Dataprev ainda se encontra na lista de privatizações do governo; logo, outras tentativas de desacreditar a empresa certamente virão, e a atual crise pela qual o INSS passa será uma ótima oportunidade para isso.

## 10. Ajude Nossa Campanha

Entendeu a importância que Dataprev e Serpro têm para o país, e quer apoiar a nossa campanha contra a privatização dessas empresas? Entre em nosso site. Lá você poderá acompanhar notícias, depoimentos, e outras informações.

[www.salveseusdados.com.br](http://www.salveseusdados.com.br)

Entre também no site do Senado Federal e apoie as ideias legislativas contra a privatização de Dataprev e Serpro. Precisamos de 20.000 assinaturas para que o assunto entre na pauta da casa.

Apoie a Não Privatização da Dataprev: <https://bit.ly/2mZVOWm>

Apoie a Não Privatização do Serpro: <https://bit.ly/2lsZmQj>

Por fim, siga nossas redes sociais e nos ajude a dar repercussão a nosso conteúdo e a nossa causa.

Twitter: @todospeladtp e @Serpro\_Dataprev

Facebook: @todospeladataprevserpro

Instagram: todos\_dataprev\_serpro

Canal no YouTube: Não à Privatização Dataprev e Serpro

## Fontes

- [1] G1 - Governo anuncia plano para privatizar nove empresas estatais - <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/08/21/governo-anuncia-plano-para-privatizar-nove-empresas-estatais.ghtml>
- [2] Portal Dataprev - Sistema de Concessão e Pagamento de Benefícios Previdenciários - [https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet\\_inss.pdf](https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet_inss.pdf)
- [3] INSS - Extrato Previdenciário (CNIS) - <https://www.inss.gov.br/servicos-do-inss/extrato-de-vinculos-e-contribuicoes-a-previdencia/>
- [4] Portal Dataprev - Receita Federal do Brasil e Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - [https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet\\_rfbepgfn\\_20181210.pdf](https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet_rfbepgfn_20181210.pdf)
- [5] INSS - Benefícios - <https://www.inss.gov.br/beneficios/>
- [6] Portal Dataprev - SIRC - [https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet\\_sirc20190709.pdf](https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet_sirc20190709.pdf)
- [7] Privatização de empresas públicas de tecnologia ataca a soberania do país e a privacidade dos indivíduos - <http://lavits.org/privatizacao-de-empresas-publicas-de-tecnologia-ataca-a-soberania-do-pais-e-a-privacidade-dos-individuos/?lang=pt>
- [8] Portal Dataprev - Dataprev em síntese - [https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet\\_dataprevsintese20190226.pdf](https://portal.dataprev.gov.br/sites/default/files/arquivos/factsheet_dataprevsintese20190226.pdf)
- [9] Valor - Benefícios pagos pelo INSS representam mais de 25% do PIB em 500 municípios - <https://www.valor.com.br/brasil/4832362/beneficios-pagos-pelo-inss-representam-mais-de-25-do-pib-em-500-municipios>
- [10] Portal Dataprev - #DataCenterDataprev: Tecnologia para garantir acesso a direitos - <https://portal.dataprev.gov.br/datacenterdataprev-tecnologia-para-garantir-acesso-direitos>
- [11] Rodrigo Assumpção (ex-presidente da Dataprev) na Assembleia Pública do CE - <https://www.youtube.com/watch?v=rxgORu12t5E>
- [12] Exame - O escândalo de vazamento de dados do Facebook é muito pior do que parecia <https://exame.abril.com.br/tecnologia/o-escandalo-de-vazamento-de-dados-do-facebook-e-muito-pior-do-que-parecia/>



- [13] G1 - Rede social Google+ é encerrada após vazamentos de dados de usuários  
<https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2019/04/02/rede-social-google-e-encerrada-apos-vazamentos-de-dados-de-usuarios.ghtml>
- [14] Época - Funcionários da Apple escutam conversas gravadas pela Siri  
<https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/07/funcionarios-da-apple-escutam-conversas-gravadas-pela-siri.html>
- [15] O Globo - UE analisa uso que Amazon faz de dados de vendedores -  
<https://oglobo.globo.com/economia/ue-analisa-uso-que-amazon-faz-de-dados-de-vendedores-23083341>
- [16] Portal Datarev - Serviços desenvolvidos pela Dataprev são destaque do Dia D da Transformação Digital -  
<https://portal.dataprev.gov.br/servicos-desenvolvidos-pela-dataprev-sao-destaque-do-dia-d-da-transformacao-digital>
- [17] INSS - Meu INSS - <https://www.inss.gov.br/servicos-do-inss/meu-inss/>
- [18] The Economist - The world's most valuable resource is no longer oil, but data  
<https://www.economist.com/leaders/2017/05/06/the-worlds-most-valuable-resource-is-no-longer-oil-but-data>
- [19] Panorama das Estatais - Painel do Governo Federal -  
<http://www.panoramadasestatais.planejamento.gov.br/QvAJAXZfc/opendoc.htm?document=paineldopanoramadasestatais.qvw&lang=en-US&host=QVS%40srvbsaiasprd07&anonymous=true>
- [20] Portal Datarev - Lucro da Dataprev cresce 10% e chega a R\$ 151 milhões em 2018 -  
<http://portal.dataprev.gov.br/lucro-da-dataprev-cresce-10-e-chega-r-151-milhoes-em-2018>
- [21] Portal Datarev - *Data Centers* -  
<https://portal.dataprev.gov.br/tecnologia-e-operacao/data-centers>
- [22] Portal Datarev - Prêmios e reconhecimento -  
<http://portal.dataprev.gov.br/dataprev/premios-e-reconhecimento>
- [23] Capital Digital - Aprenda com a história - <http://www.capitaldigital.com.br/?p=26997>
- [24] Uol - Privatizar é ideal? 884 serviços caros e ruins foram reestatizados no mundo -  
<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/03/07/tni-884-reestatizacoes-mundo.htm>

- [25] Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) - [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm)
- [26] Volkswagen Annual Report (2018) - <https://www.volkswagen-newsroom.com/en/publications/corporate/annual-report-2018-171/download>
- [27] Renault Stockholder Structure - <https://group.renault.com/en/finance-2/financial-information/key-figures/>
- [28] NY Times - Chinese Firm and France to Buy Stakes in Peugeot - [https://www.nytimes.com/2014/02/19/business/international/chinese-firm-and-france-to-buy-stakes-in-peugeot.html?hpw&rref=automobiles&\\_r=0](https://www.nytimes.com/2014/02/19/business/international/chinese-firm-and-france-to-buy-stakes-in-peugeot.html?hpw&rref=automobiles&_r=0)
- [29] Valor - Serpro reestrutura operações e tem segundo ano de lucro - <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2018/12/28/serpro-reestrutura-operacoes-e-tem-segundo-ano-de-lucro.ghtml>
- [30] Avast - Os últimos 10 maiores vazamentos de dados - <https://blog.avast.com/pt-br/os-ultimos-10-maiores-vazamentos-de-dados>
- [31] Portal Serpro - Centro de Dados: segurança em primeiro lugar - [intra.serpro.gov.br/tema/editoria-infograficos/centro-de-dados-seguranca-em-primeiro-lugar](http://intra.serpro.gov.br/tema/editoria-infograficos/centro-de-dados-seguranca-em-primeiro-lugar)
- [32] Portal da Transparência - Dataprev - <https://portal.dataprev.gov.br/aceso-informacao/empregados>
- [33] Portal da Transparência - Serpro - <http://intra.serpro.gov.br/sobre/transparencia>
- [34] Tabela Salarial - Tabela Salarial de Profissionais de TI - <https://tabelasalarial.com/tabela-salarial-de-profissionais-de-ti/>
- [35] Portal Serpro - Serpro é a melhor empresa da indústria digital - [www.serpro.gov.br/menu/noticias/serpro-e-lider-de-mercado-na-industria-digital](http://www.serpro.gov.br/menu/noticias/serpro-e-lider-de-mercado-na-industria-digital)
- [36] G1 - Telecomunicações lideram ranking de reclamações de consumidores em 2018 - <https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/03/15/telecomunicacoes-lideram-ranking-de-reclamacoes-de-consumidores-em-2018.ghtml>
- [37] Portal Dataprev - Principais Clientes - <https://portal.dataprev.gov.br/dataprev/principais-clientes>
- [38] Portal Dataprev - Quem Somos - <https://portal.dataprev.gov.br/dataprev/quem-somos>

- [39] Portal Dataprev - Dataprev atinge melhor resultado no 4º ciclo do IG-SEST - <https://portal.dataprev.gov.br/dataprev-atinge-melhor-resultado-no-4o-ciclo-do-ig-sest>
- [40] Global Innovation Index – 2019 Report - <https://www.globalinnovationindex.org/gii-2019-report>
- [41] UOL – CNI: Indústria ganhou incentivo, não investiu e também tem culpa por crise - <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/05/25/cni-crise-industria.htm>
- [42] Diário do Poder – O atraso tecnológico brasileiro – Falta educação ou dinheiro? - <https://diariodopoder.com.br/o-atraso-tecnologico-brasileiro-falta-educacao-ou-dinheiro-parte-2/>
- [43] Portal Dataprev – Revista Dataprev Resultados - <https://portal.dataprev.gov.br/central-de-conteudos-publicacoes/revista-dataprev-resultados>
- [44] UOL - Google recebe maior multa já aplicada por violar dados pessoais na Europa - <https://www.uol.com.br/tilt/noticias/redacao/2019/01/21/google-e-multado-na-franca-por-violar-de-dados-pessoais.htm>
- [45] G1 - Facebook pagará multa recorde de US\$ 5 bilhões por violação de privacidade - <https://g1.globo.com/economia/tecnologia/noticia/2019/07/24/facebook-pagara-multa-de-us-5-bilhoes-por-violacao-de-privacidade.ghtml>
- [46] UOL - Facebook alcança lucro recorde em 2018 apesar de múltiplos escândalos - <https://economia.uol.com.br/noticias/efe/2019/01/30/facebook-alcanca-lucro-recorde-em-2018-apesar-de-multiplos-escandalos.htm>
- [47] Federal Times - So what problems does JEDI solve, really? - <https://www.federaltimes.com/govcon/contracting/2019/10/30/so-what-problems-does-jedi-solve-really/>
- [48] Época Negócios - Amazon e Microsoft disputam contratação bilionária do Pentágono - <https://epocanegocios.globo.com/Empresa/noticia/2019/07/epoca-negocios-amazon-e-microsoft-disputam-contratacao-bilionaria-do-pentagono.html>
- [49] Fox News - Amazon, Pentagon accused of swampy dealings over \$10B contract - <https://www.foxnews.com/politics/amazon-pentagon-accused-of-swampy-dealings-over-10b-contract>
- [50] - IBM - JEDI: Why We're Protesting - <https://www.ibm.com/blogs/policy/jedi-protest/>

[51] Info Money - Funcionalismo Público no Brasil: um gráfico para mudar sua visão - <https://infomoney.com.br/colunistas/terraco-economico/funcionalismo-publico-no-brasil-um-grafico-para-mudar-sua-visao/>

[52] O Globo - Por que o INSS tem uma fila de quase 2 milhões de pedidos de aposentadoria à espera de concessão? - <https://oglobo.globo.com/economia/por-que-inss-tem-uma-fila-de-quase-2-milhoes-de-pedidos-de-aposentadoria-espera-de-concessao-24191292>

[53] G1 - INSS vai contratar 7 mil militares da reserva para reduzir fila de processos, diz governo - <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/01/14/inss-vai-convocar-7-mil-militares-da-reserva-para-reduzir-fila-diz-governo.ghtml>